



Agrupamento de Escolas
Ferreira de Castro

CURSOS PROFISSIONAIS

Ano letivo de 2022/2023

ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO 2º SEMESTRE

SETEMBRO 2023

Cofinanciado por:



O presente relatório dos resultados da avaliação do segundo semestre baseia-se na análise das classificações expressas nas pautas de avaliação periódica e na leitura das atas das reuniões dos Conselhos de Turma de Avaliação, sendo considerados os parâmetros relativos ao aproveitamento e comportamento global das turmas. Para além das taxas de sucesso alcançadas em cada turma, entendeu-se, também, incluir as classificações médias obtidas em cada módulo ou UFCD de cada disciplina, de forma a permitir uma visão mais abrangente e aprofundada da qualidade desse mesmo sucesso.

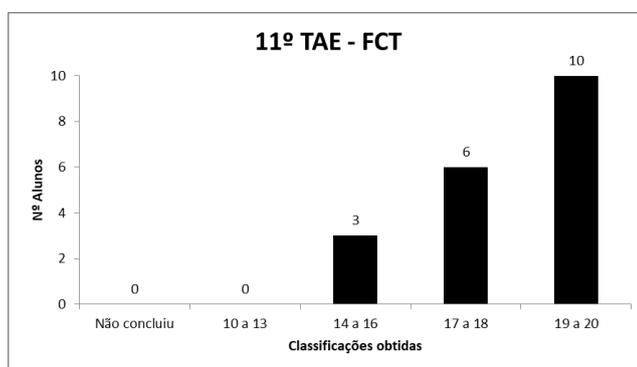
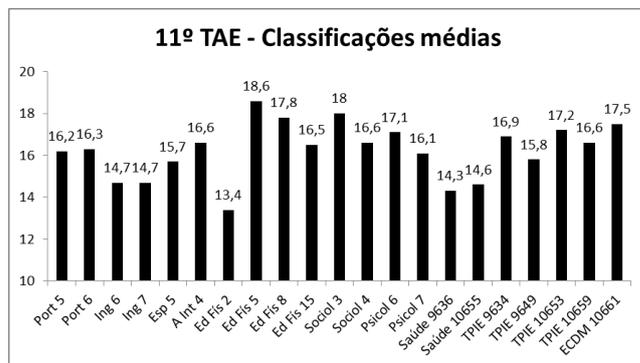
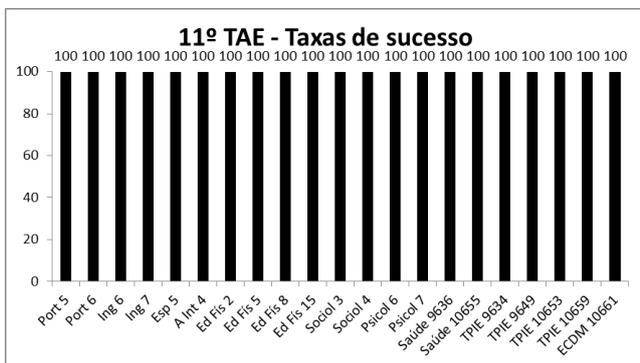
Nas turmas do décimo primeiro ano foram também analisadas as classificações obtidas na primeira etapa da Formação em Contexto de Trabalho (200 horas) e, nas turmas do décimo segundo ano, foram igualmente consideradas as classificações finais obtidas na FCT e na Prova de Aptidão Profissional, bem como as classificações finais do curso.

Foram também analisadas as taxas de transição de ano e de conclusão do curso, de forma a permitir uma reflexão acerca do alinhamento dos resultados com as metas contratualizadas nas candidaturas financeiras junto do POCH e a sua conformidade com o sistema de garantia da qualidade EQAVET.

Cofinanciado por:

Curso de Técnico de Ação Educativa

Taxas e qualidade do sucesso



As taxas de sucesso da turma atingiram os cem por cento em todos os módulos e UFCD de todas as disciplinas, verificando-se uma ligeira melhoria relativamente ao semestre anterior. As classificações médias alcançadas, embora com algumas oscilações entre as disciplinas das três componentes de formação, transmitem um aproveitamento global bastante apreciável, tendo a turma alcançado uma média de **16,2 valores**, ligeiramente superior à obtida no primeiro semestre, sendo a média global do ano de **16,0**. Como seria expectável, as disciplinas com classificações médias mais elevadas dizem respeito às componentes de formação científica e tecnológica, devendo igualmente destacar-se o facto de não haver nenhum módulo avaliado com uma classificação média inferior a 14 valores, excetuando-se um caso na disciplina de Educação Física. Salienta-se igualmente o facto de não haver alunas com módulos em atraso e de três delas terem alcançado resultados que lhes permitem a obtenção do Prémio de Mérito Académico.

O Conselho de Turma considerou o **aproveitamento** global **bom**, considerando que, em termos do desempenho global da turma face ao perfil de saída definido para o Curso, todas as alunas, em maior ou menor grau, revelam estar a desenvolver e a adquirir as competências necessárias.

A avaliação global das atividades desenvolvidas foi considerada muito boa, tendo as alunas revelado empenho, dedicação, autonomia e responsabilidade na concretização das tarefas e projetos.

No que respeita ao **comportamento** global da turma, os docentes consideraram-no **muito bom**, tal como no semestre anterior, continuando a considerar-se que a maior parte das alunas tem atitudes adequadas dentro da sala de aula, o que permite criar uma boa relação entre todos os intervenientes do processo educativo.

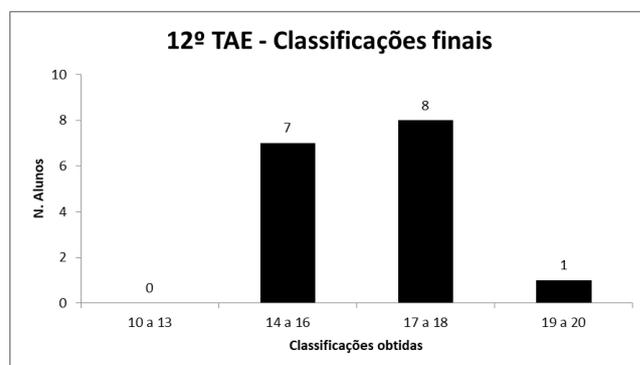
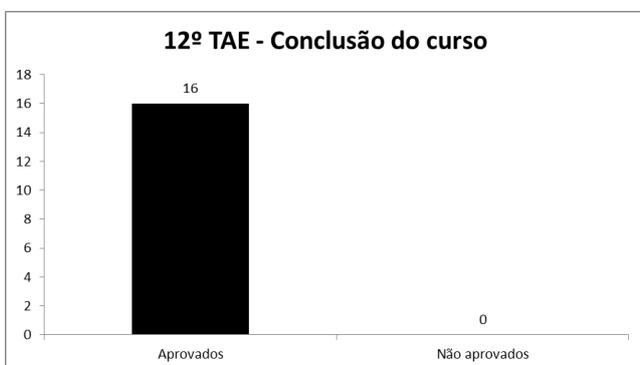
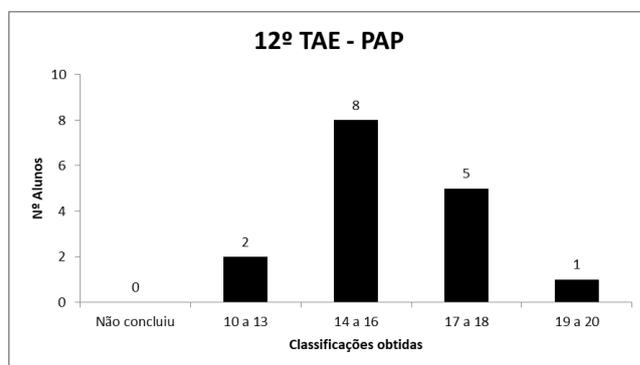
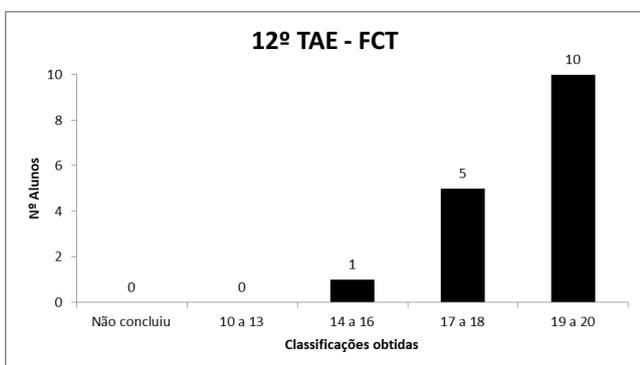
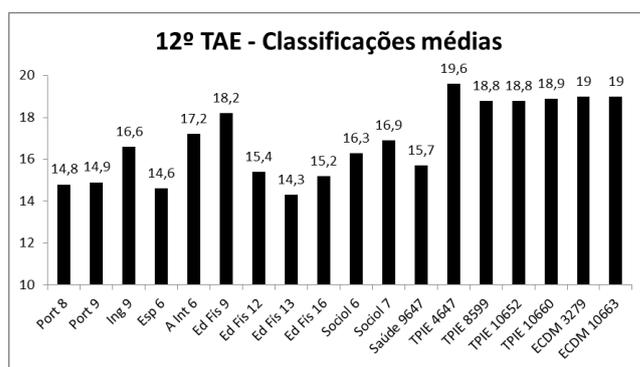
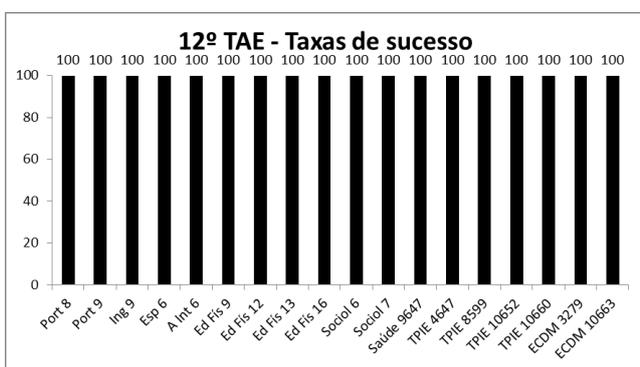
Analisando as classificações alcançadas na primeira etapa da Formação em Contexto de Trabalho, verifica-se que as mesmas oscilam entre os 14 e os 19-20 valores, situando-se a maioria das alunas neste último esca-

lão. Este facto revela uma boa integração das alunas num ambiente de trabalho real e demonstra que a maioria das formandas apresenta já atitudes que se adequam ao perfil de saída delineado para o curso. Aliás, todas as instituições elogiaram o trabalho das alunas, dando especial destaque à sua responsabilidade, autonomia, pontualidade, capacidade de iniciativa, assiduidade, qualidade do trabalho e execução das tarefas e a forma educada como se relacionaram com todos, pelo que mostraram disponibilidade e vontade de receber as alunas no próximo ano. A classificação média obtida nesta componente de formação foi de **18,1** valores.

A taxa de transição para o terceiro ano do curso cifrou-se em 90,5%, resultado da anulação de matrícula de duas alunas.

Três alunas foram elegíveis para o Prémio de Mérito Académico. Não houve alunas elegíveis para o Prémio de Conduta Exemplar.

Taxas e qualidade do sucesso



A taxa de sucesso nesta turma alcançou os cem por cento em todos os módulos e UFCD de todas as disciplinas, não havendo casos de alunas com módulos/UFCD em atraso.

As classificações médias alcançadas, embora com algumas oscilações entre as disciplinas das três componentes de formação, transmitem um aproveitamento global bastante apreciável, tendo a turma alcançado uma média de **16,9 valores**, ligeiramente superior à obtida no primeiro semestre, sendo a média global do ano de **16,8**. Como seria expectável, as disciplinas com classificações médias mais elevadas dizem respeito à componente de formação tecnológica, quase todas na ordem dos 18-19 valores, devendo igualmente destacar-se o facto de não haver nenhum módulo ou UFCD avaliado com uma classificação média inferior a catorze valores.

O Conselho de Turma considerou o **aproveitamento** global **bom**, referindo que se notou uma progressão na realização das aprendizagens, nomeadamente nas disciplinas de carácter mais prático da componente tecnológica, e que concorreram para uma formação mais específica das alunas.

No que respeita ao **comportamento** global da turma, os docentes consideraram-no **bom**, havendo uma melhoria relativamente ao semestre anterior, pois uma parte significativa do semestre foi passada em Formação em Contexto de Trabalho. Pelo *feedback* obtido das instituições que acolheram as alunas, o seu comportamento foi elogiado.

Analisando as classificações alcançadas na Formação em Contexto de Trabalho, verifica-se que as mesmas oscilam entre os 14 e os 19-20 valores, situando-se a maioria das alunas neste último escalão. Este facto revela uma boa integração das alunas num ambiente de trabalho real e demonstra que a maioria das formandas apresenta já atitudes que se adequam ao perfil de saída delineado para o curso. A classificação média obtida nesta componente de formação foi de **18,3** valores. Todas as instituições de acolhimento foram unânimes em considerar que o trabalho desenvolvido pelas alunas foi meritório.

As classificações obtidas na Prova de Aptidão Profissional, se bem que inferiores às da FCT, são também bastante positivas, tendo onze alunas obtido classificações entre os 14 e os 20 valores (a maioria situa-se entre os 14 e os 16 valores), demonstrando que adquiriram as competências definidas no perfil de saída do curso. A média global alcançada nesta prova de avaliação externa foi de **16,0** valores.

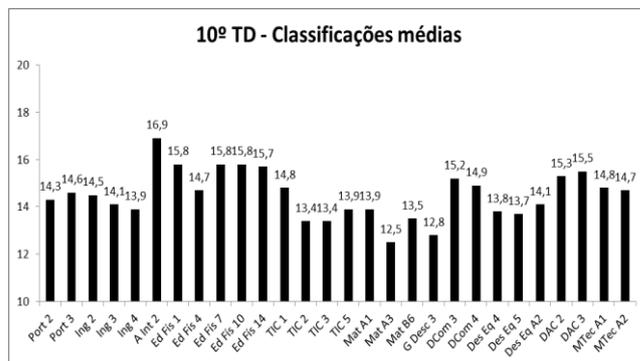
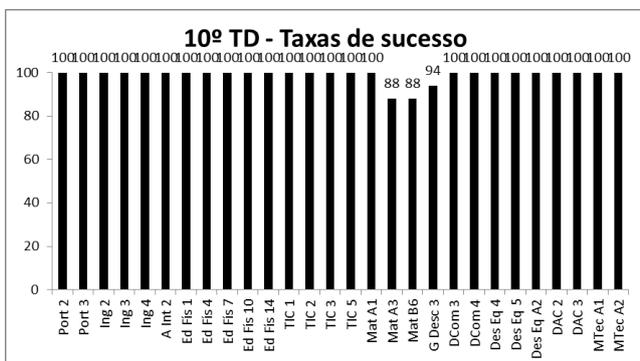
Todas as alunas matriculadas concluíram com sucesso o curso, pelo que a taxa de conclusão relativa ao terceiro ano foi de 100%. Se considerarmos o curso na sua duração de três anos, a taxa de conclusão no tempo previsto foi de 94,1%, em linha com o compromisso da escola e superior à do ano letivo anterior na turma de Técnico de Apoio à Infância (81,8%), tendo-se verificado uma anulação de matrícula no décimo primeiro ano.

As classificações finais, todas entre os 14 e os 19 valores, demonstram que as aprendizagens foram realizadas e as competências profissionais foram adquiridas e que as alunas possuem o perfil adequado para a integração no mundo do trabalho. A média final do curso foi de **16,6** valores.

Por último, deve realçar-se que quatro alunas reuniram as condições para a atribuição do Prémio de Mérito Académico. Não houve alunas elegíveis para o Prémio de Conduta Exemplar.

Curso de Técnico de Design

Taxas e qualidade do sucesso



Analisando as taxas de sucesso alcançadas neste segundo semestre, destaca-se o facto de, com exceção de Matemática e Geometria Descritiva, todos os módulos foram concluídos por todos os alunos.

As classificações médias alcançadas, embora com algumas oscilações entre as disciplinas das três componentes de formação, transmitem um aproveitamento global bastante razoável, tendo a turma alcançado uma média de **14,5 valores**, muito ligeiramente superior à obtida no primeiro semestre, sendo a média global do ano de **14,5**. As disciplinas com classificações médias mais elevadas dizem respeito às componentes de formação sociocultural e tecnológica, devendo destacar-se o facto de não haver nenhum módulo avaliado com uma classificação média inferior a 12,5 valores, o que, embora seja um resultado razoável, fica um pouco aquém dos resultados alcançados noutras turmas.

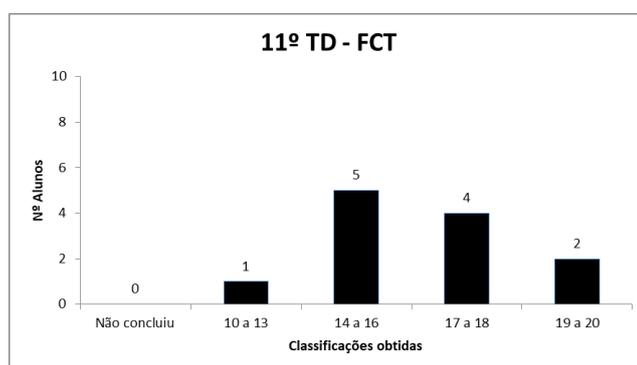
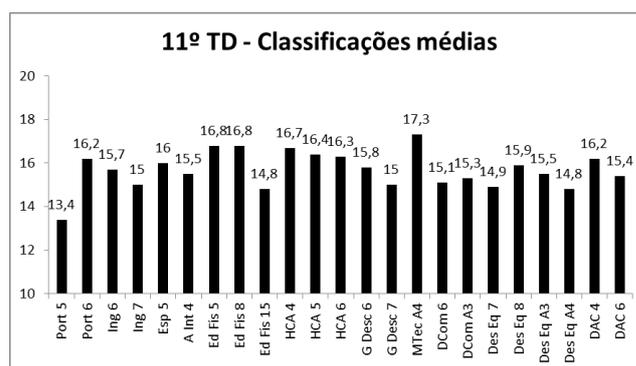
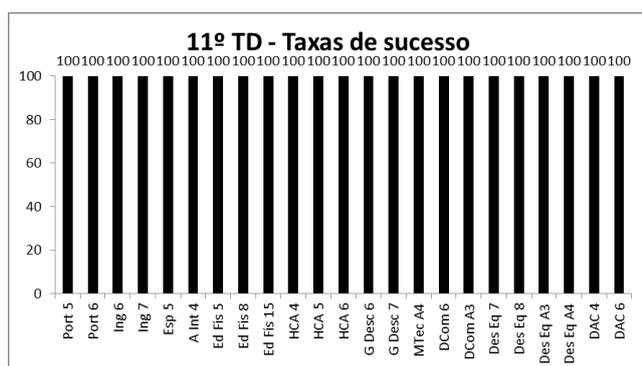
Os docentes da turma consideraram o **aproveitamento global bom**, referindo que se notou alguma progressão na concretização das aprendizagens. Verifica-se que alguns alunos não concluíram todos os módulos previstos, embora, na sua esmagadora maioria, digam respeito a situações de ingresso tardio no curso, tendo o Conselho de Turma especificado detalhadamente as estratégias delineadas nos respetivos planos de recuperação das aprendizagens desenvolvidos neste ano e a aplicar no próximo ano letivo.

No que respeita ao **comportamento global** da turma, os docentes consideraram-no **suficiente**, salientando que a turma é muito heterogénea, com elementos muito trabalhadores e dedicados no cumprimento dos deveres escolares, embora ainda existam alguns alunos algo imaturos, continuando a distrair-se com facilidade e a demonstrar pouca regularidade no empenho das tarefas de aula.

A taxa de transição para o segundo ano do curso cifrou-se em 100%.

Não houve alunos elegíveis para o Prémio de Mérito Académico nem para o Prémio de Conduta Exemplar.

Taxas e qualidade do sucesso



As taxas de sucesso alcançaram os cem por cento em todos os módulos avaliados neste semestre.

As classificações médias alcançadas, embora com algumas oscilações entre as disciplinas das três componentes de formação, transmitem um aproveitamento global bastante apreciável, tendo a turma alcançado uma média de **15,7 valores**, ligeiramente superior à obtida no primeiro semestre, sendo a média global do ano de **15,6**. Não se verifica a existência de classificações mais elevadas em determinada componente de formação, como costuma ser hábito, havendo uma relativa uniformidade entre todas as disciplinas. Deve destacar-se o facto de não haver nenhum módulo avaliado com uma classificação média inferior a 15 valores, com exceção de um único caso (Português 5).

Os docentes da turma consideraram o **aproveitamento** global **bom**, referindo que se notou alguma progressão na realização das aprendizagens.

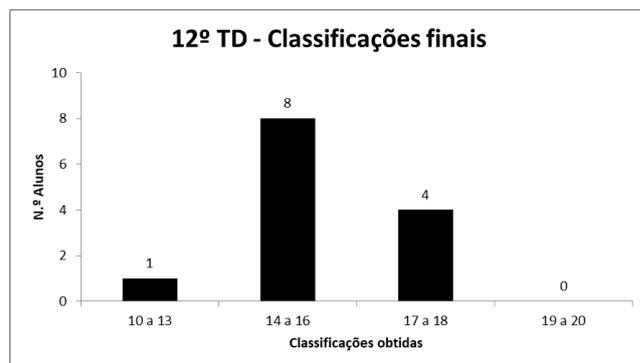
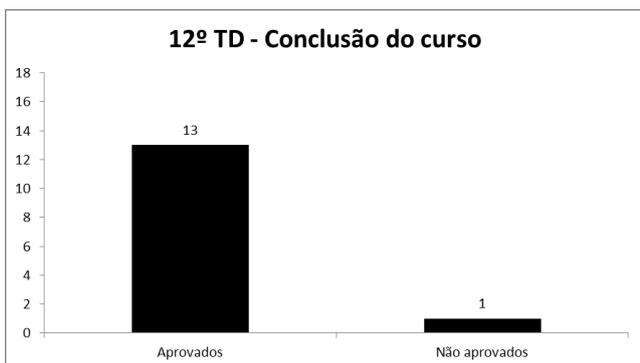
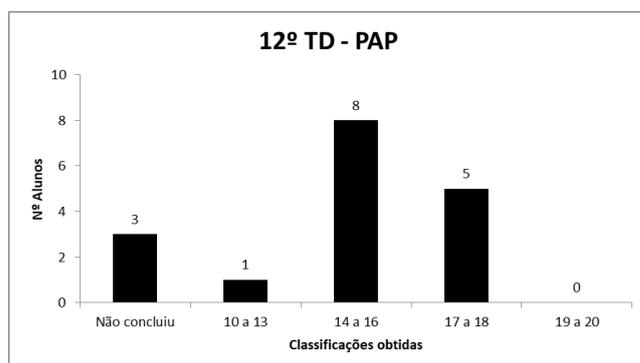
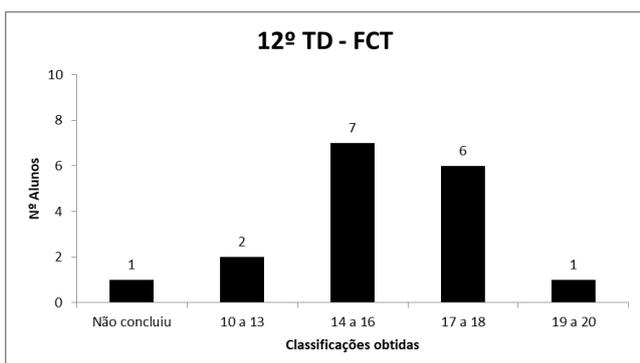
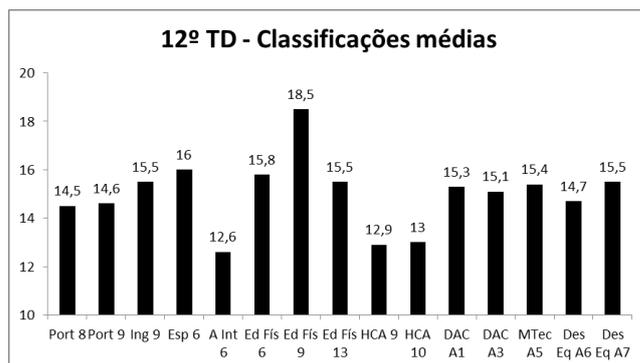
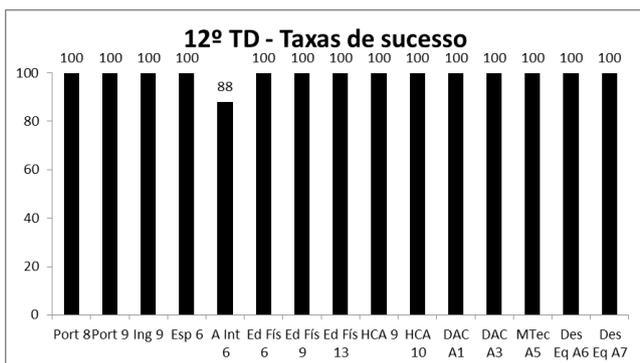
No que respeita ao **comportamento** global da turma, os docentes consideraram-no **bom**, continuando a considerar-se que a maior parte dos alunos tem atitudes adequadas dentro da sala de aula, o que permite criar uma boa relação entre todos os intervenientes do processo educativo.

Analisando as classificações alcançadas na primeira etapa da Formação em Contexto de Trabalho, verifica-se que as mesmas oscilam entre os 10 e os 19-20 valores, situando-se a maioria dos alunos entre os 14 e os 18 valores. Todavia, o Conselho de Turma realçou o facto de haver alunos penalizados por terem apresentado relatórios de estágio pouco conseguidos, demonstrando alguma falta de empenho e responsabilidade. A classificação média obtida nesta componente de formação foi de **16,3** valores.

A taxa de transição para o terceiro ano do curso cifrou-se em 92,3%, resultado da existência de uma aluna excluída por faltas.

Não houve alunos elegíveis para o Prémio de Mérito Académico nem para o Prémio de Conduta Exemplar.

Taxas e qualidade do sucesso



As taxas de sucesso alcançaram os cem por cento em todos os módulos avaliados neste semestre, com uma única exceção (Área de Integração 6). Todavia, esta situação respeita a dois alunos que integraram o curso de 2019-2022, apenas estando matriculados neste ano letivo para o concluir. Aliás, é importante referir que a turma é composta por dezanove alunos, embora apenas catorze façam parte dela desde o décimo ano, havendo cinco alunos que a integraram apenas para concluir módulos, a FCT ou a PAP, pertencendo maioritariamente ao curso de 2019-2022.

As classificações médias alcançadas, apresentam algumas oscilações importantes entre as disciplinas das três componentes de formação, embora transmitam um aproveitamento global apreciável, tendo a turma alcançado uma média de **15,0 valores**, exatamente igual à obtida no primeiro semestre, sendo, portanto, a média global do ano de **15,0**. As disciplinas com classificações médias que apresentam uma maior uniformidade dizem respeito à componente de formação tecnológica, sendo que a única disciplina da componente de formação científica (História da Cultura e das Artes) apresenta resultados globais apenas razoáveis. Com ex-

ção desta disciplina e de Área de Integração, destaca-se o facto de não haver nenhum módulo avaliado com uma classificação média inferior a 14,5 valores.

O Conselho de Turma considerou o **aproveitamento** global **bom**.

No que respeita ao **comportamento** global da turma, os docentes consideraram-no **suficiente**, havendo uma melhoria relativamente ao semestre anterior, embora se tenham mantido conversas paralelas e algumas atitudes e comportamentos incorretos em sala de aula por parte de alguns alunos.

Analisando as classificações alcançadas na Formação em Contexto de Trabalho, verifica-se que as mesmas são bastante heterogéneas, oscilando entre os 10 e os 19-20 valores, situando-se a maioria dos alunos no escalão de 14 a 16 valores. A classificação média obtida nesta componente de formação foi de **15,8** valores.

As classificações obtidas na Prova de Aptidão Profissional estão muito próximas das obtidas na FCT, embora três alunos não tenham feito a sua apresentação perante o Júri (dois deles são alunos do curso anterior). Os resultados são bastante positivos, tendo a esmagadora maioria dos alunos obtido classificações entre os 14 e os 18 valores, demonstrando que adquiriram as competências definidas no perfil de saída do curso. A média global alcançada nesta prova foi de **15,8** valores.

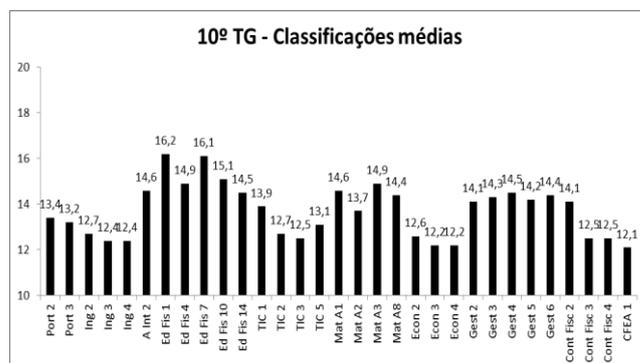
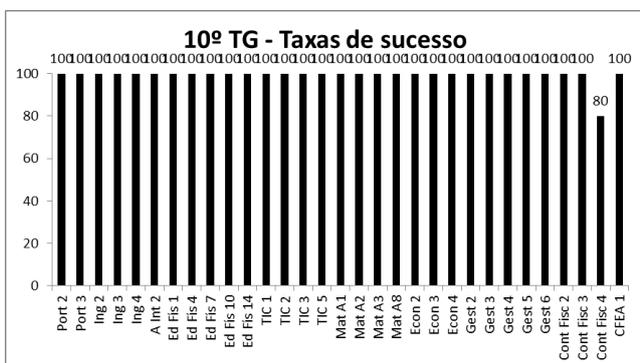
Todos os alunos matriculados concluíram com sucesso o curso, com exceção de um caso, por não ter defendido a PAP perante o Júri, pelo que a taxa de conclusão relativa ao terceiro ano foi de 92,9%, bastante superior à verificada no ano letivo transato (75%). Se considerarmos o curso na sua duração, a taxa de conclusão no tempo previsto foi de 81,3%, também superior à registada no ano anterior, igualmente de 75% (verificaram-se duas anulações de matrícula no décimo primeiro ano e a não apresentação de uma PAP).

As classificações finais, a maioria entre os 14 e os 16 valores, demonstram que as aprendizagens e as competências profissionais foram adquiridas e que os alunos possuem o perfil adequado para a integração no mundo do trabalho. A média final do curso foi de **15,7** valores.

Não houve alunos elegíveis para o Prémio de Mérito Académico nem para o Prémio de Conduta Exemplar.

Curso de Técnico de Gestão

Taxas e qualidade do sucesso



Com exceção do módulo 4 da disciplina de Contabilidade e Fiscalidade, as taxas de sucesso alcançadas neste semestre atingiram os cem por cento em todos os módulos avaliados.

As classificações médias alcançadas apresentam oscilações significativas entre as disciplinas das três componentes de formação, não havendo nenhuma componente que se destaque, embora transmitam um aproveitamento global bastante razoável, tendo a turma alcançado uma média de **13,7 valores**, ligeiramente inferior à obtida no primeiro semestre, sendo a média global do ano de **13,9**. As classificações são relativamente modestas quando comparadas com as dos outros anos do mesmo curso e mesmo com as dos outros cursos, embora não haja nenhum caso com uma média inferior a doze valores.

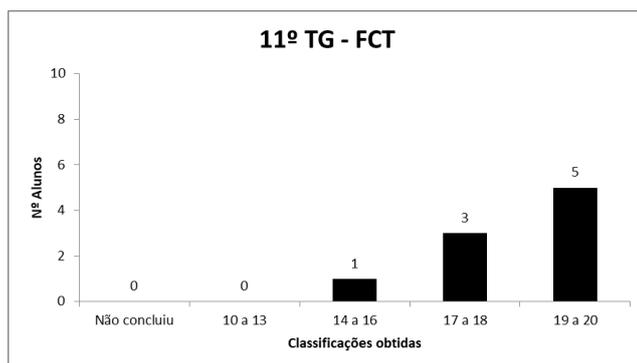
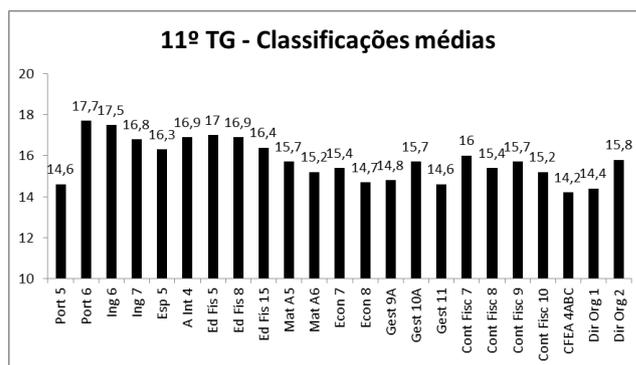
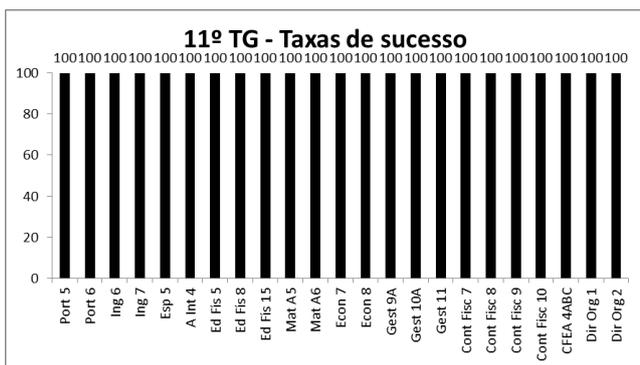
O Conselho de Turma considerou o **aproveitamento** global **bom**, sendo de realçar o interesse, o trabalho e a participação de parte dos alunos da turma na realização das atividades propostas, o que se refletiu positivamente nas aprendizagens, permitindo resultados que não seriam alcançados sem esta atitude, pois uma boa parte dos alunos denota dificuldades na realização das aprendizagens e na compreensão e aplicação de conhecimentos.

Todavia, no que respeita ao **comportamento** global da turma, os docentes consideraram-no **insuficiente**, havendo uma regressão relativamente ao semestre anterior, na medida em que continua a ser necessário realizar algumas intervenções, nomeadamente advertência verbal, para a correção do comportamento e cumprimento dos deveres enquanto alunos, de forma a garantir o ambiente propício à aprendizagem. Este tipo de comportamento contribuiu, em parte, para os resultados menos conseguidos de alguns alunos.

A taxa de transição para o segundo ano do curso cifrou-se em 83,3%, resultado da existência de duas anulações de matrícula.

Não houve alunos elegíveis para o Prémio de Mérito Académico nem para o Prémio de Conduta Exemplar.

Taxas e qualidade do sucesso



As taxas de sucesso alcançaram os cem por cento em todos os módulos avaliados, não havendo alunos com módulos por concluir.

As classificações médias alcançadas, embora com algumas oscilações entre as disciplinas das três componentes de formação, mas que não são significativas, transmitem um aproveitamento global bastante apreciável, tendo a turma alcançado uma média de **15,8 valores**, ligeiramente superior à obtida no primeiro semestre, sendo a média global do ano de **15,7**. Contrariamente ao que seria expectável, as disciplinas com classificações médias mais elevadas dizem respeito à componente de formação sociocultural, embora nas componentes científica e tecnológica os resultados sejam igualmente bons. Deve igualmente destacar-se o facto de não haver nenhum módulo avaliado com uma classificação média inferior a 14 valores.

Os docentes da turma consideraram o **aproveitamento** global **bom**, referindo que os alunos revelaram facilidade em realizar as aprendizagens e de pôr em evidência as competências adquiridas nas disciplinas de teor prático e da componente tecnológica.

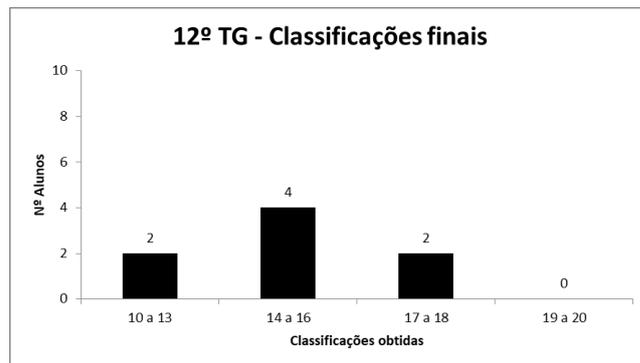
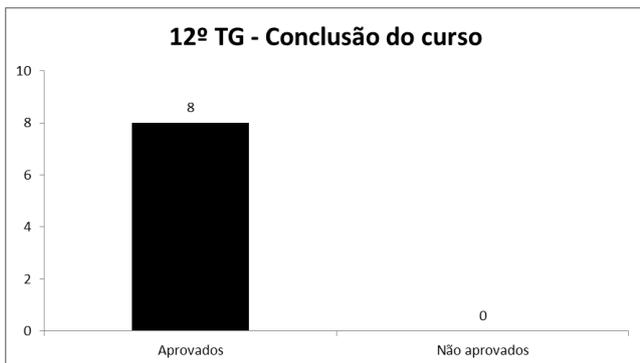
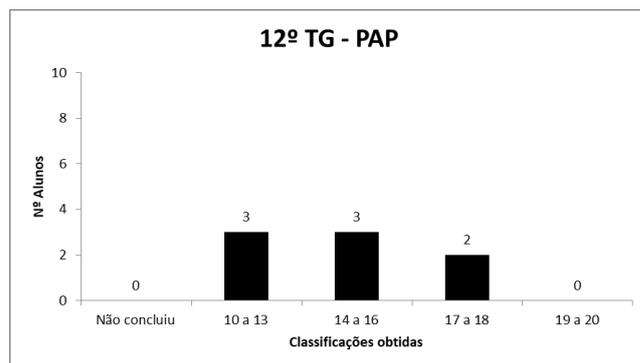
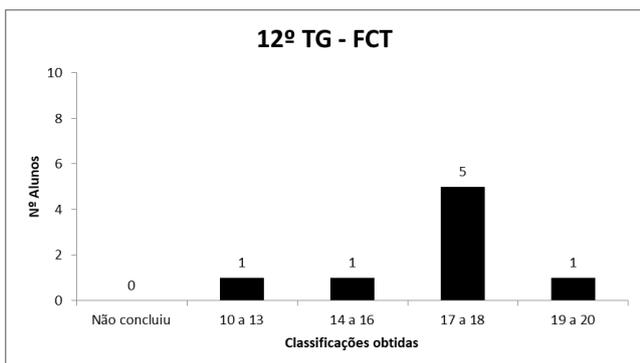
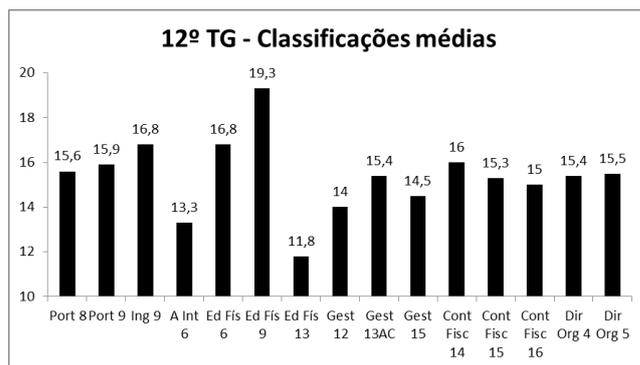
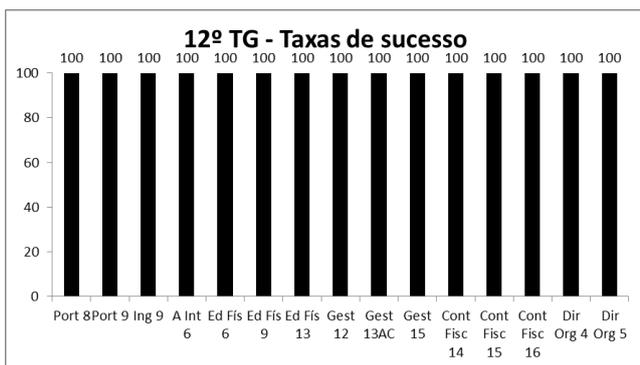
No que respeita ao **comportamento** global da turma, os docentes consideraram-no **bom**, tal como no semestre anterior, continuando a considerar-se que a maior parte dos alunos tem atitudes adequadas dentro da sala de aula, o que permite criar uma boa relação entre todos os intervenientes do processo educativo.

Analisando as classificações alcançadas na primeira etapa da Formação em Contexto de Trabalho, verifica-se que as mesmas oscilam entre os 14 e os 19-20 valores, situando-se a maioria dos alunos neste último escalão. Este facto revela uma boa integração dos formandos num ambiente real de trabalho e demonstra que a maioria apresenta já atitudes e competências que se adequam ao perfil de saída delineado para o curso. A classificação média obtida nesta componente de formação foi de **18,3** valores.

A taxa de transição para o terceiro ano do curso cifrou-se em 100%.

Houve um aluno elegível para o Prémio de Mérito Académico e para o Prémio de Conduta Exemplar.

Taxas e qualidade do sucesso



As taxas de conclusão dos módulos avaliados neste semestre situaram-se nos cem por cento em todos os casos, não havendo nenhum aluno com módulos por concluir.

As classificações médias alcançadas, embora com algumas oscilações entre as disciplinas das três componentes de formação, com destaque para Área de Integração 6 e, sobretudo, Educação Física 13, transmitem um aproveitamento global bastante apreciável, tendo a turma alcançado uma média de **15,4 valores**, ligeiramente inferior à obtida no primeiro semestre, sendo a média global do ano de **15,6**. Deve destacar-se a regularidade das classificações obtidas nas disciplinas da componente de formação tecnológica, todas situadas entre os catorze e os dezasseis valores.

Os docentes da turma consideraram o **aproveitamento global bom**, referindo que os alunos revelaram facilidade em realizar as aprendizagens e de pôr em evidência as competências adquiridas nas disciplinas da componente tecnológica.

No que respeita ao **comportamento global** da turma, os docentes consideraram-no **muito bom**, mantendo o nível já alcançado no semestre anterior, continuando a considerar-se que os alunos são interessados, reali-

Cofinanciado por:

zam as atividades propostas, mantêm um comportamento adequado ao seu nível de escolaridade e revelam uma atitude correta nas suas interações com os professores.

Analisando as classificações alcançadas na Formação em Contexto de Trabalho, verifica-se que a maioria dos alunos situa-se no escalão dos 17 a 18 valores. Este facto revela uma boa integração dos formandos num ambiente de trabalho real e demonstra que a maioria dos mesmos apresenta já atitudes que se adequam ao perfil de saída delineado para o curso. A classificação média obtida nesta componente de formação foi de **17,0** valores.

As classificações obtidas na Prova de Aptidão Profissional, se bem que inferiores às da FCT, são também positivas, tendo os alunos obtido classificações entre os 12 e os 18 valores, demonstrando que adquiriram as competências definidas no perfil de saída do curso. A média global alcançada nesta prova foi de **14,1** valores.

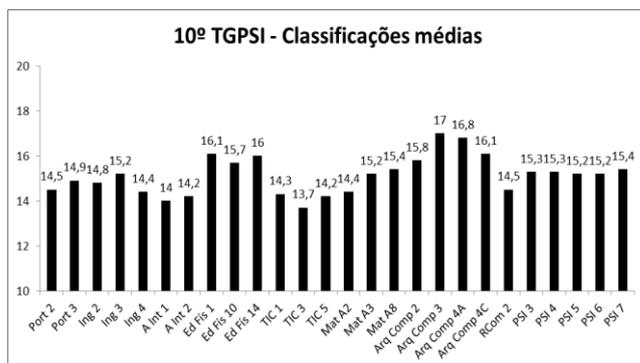
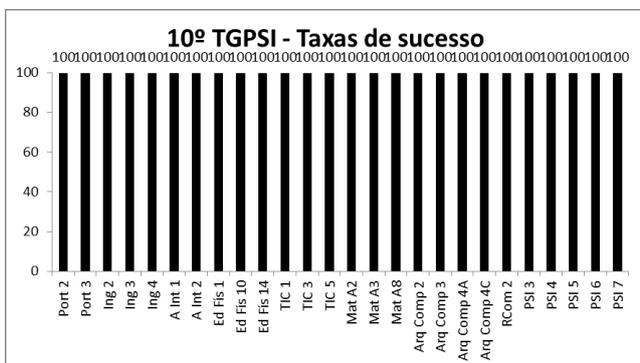
Todos os alunos matriculados concluíram com sucesso o curso, pelo que a taxa de conclusão relativa ao terceiro ano foi de 100%. Se considerarmos o curso na sua duração, a taxa de conclusão no tempo previsto foi igualmente de 100%, não se tendo verificado nenhum caso de anulação de matrícula, exclusão por faltas ou existência de módulos em atraso no final do curso. Deve realçar-se o facto de esta situação repetir a que já se tinha verificado no ano letivo anterior, igualmente com uma taxa de sucesso pleno.

As classificações finais, situadas entre os 12 e os 18 valores, demonstram que as aprendizagens e as competências profissionais foram adquiridas e que os alunos possuem o perfil adequado para a integração no mundo do trabalho. A média final do curso foi de **15,0** valores.

Não houve alunos elegíveis para o Prémio de Mérito Académico nem para o Prémio de Conduta Exemplar.

Curso de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

Taxas e qualidade do sucesso



As taxas de sucesso alcançaram os cem por cento em todos os módulos avaliados neste semestre, realçando-se o facto de não haver nenhum aluno com módulos por concluir neste primeiro ano do curso.

As classificações médias alcançadas são bastante uniformes nas três componentes de formação, com poucas oscilações, sendo a uniformidade maior nas disciplinas da componente tecnológica. Os resultados obtidos transmitem um aproveitamento global apreciável, tendo a turma alcançado uma média de **15,1 valores**, muito ligeiramente superior à obtida no primeiro semestre, sendo a média global do ano igualmente de **15,1**. Deve destacar-se o facto de não haver nenhum módulo avaliado com uma classificação média inferior a 14 valores, comprovando a regularidade do interesse e empenho dos formandos.

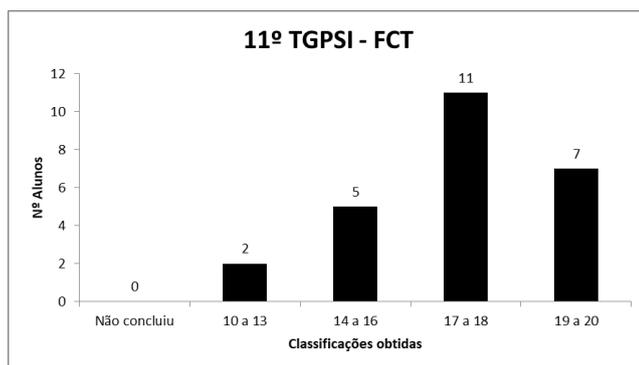
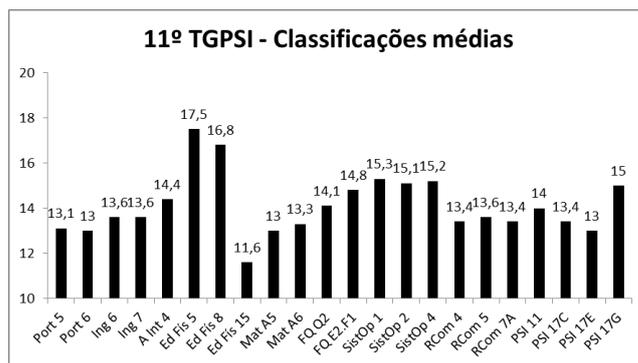
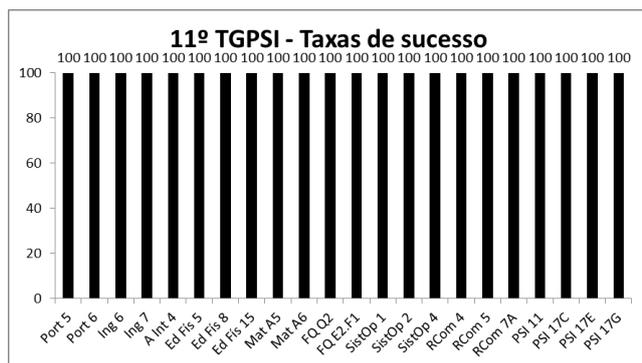
Os docentes da turma consideraram o **aproveitamento global bom**.

No que respeita ao **comportamento** global da turma, os docentes consideraram-no **suficiente**, havendo uma regressão relativamente ao semestre anterior, salientando-se a falta de pontualidade por parte de alguns alunos da turma, bem como o facto de continuarem a ser mantidas conversas paralelas e de serem utilizados indevidamente os equipamentos digitais. Vários alunos foram referenciados por atitudes incorretas, perturbando o normal funcionamento das aulas, e por incumprimento das tarefas propostas, levando o Conselho de Turma a considerar que será importante iniciar o próximo ano letivo com uma abordagem à necessidade de respeitar o código de conduta, no sentido prevenir situações comportamentais desadequadas.

A taxa de transição para o segundo ano do curso cifrou-se em 100%.

Não houve alunos elegíveis para o Prémio de Mérito Académico nem para o Prémio de Conduta Exemplar.

Taxas e qualidade do sucesso



As taxas de sucesso alcançaram os cem por cento em todos os módulos avaliados neste semestre, realçando-se o facto de não haver alunos com módulos em atraso.

As classificações médias alcançadas, embora com algumas oscilações entre as disciplinas das três componentes de formação, transmitem um aproveitamento global bastante razoável, tendo a turma alcançado uma média de **14,1 valores**, superior à obtida no primeiro semestre, sendo a média global do ano de **13,8**. Não se verifica a existência de disciplinas que se destaquem em termos classificações médias elevadas, com exceção de Educação Física, salientando-se o facto de a componente de formação tecnológica não apresentar resultados que demonstrem que os alunos são já possuidores de conhecimentos práticos que estejam perfeitamente alinhados com os objetivos do curso, havendo ainda margem para alcançar melhores resultados.

O Conselho de turma considerou o **aproveitamento global bom**, referindo que se notou uma progressão na realização das aprendizagens.

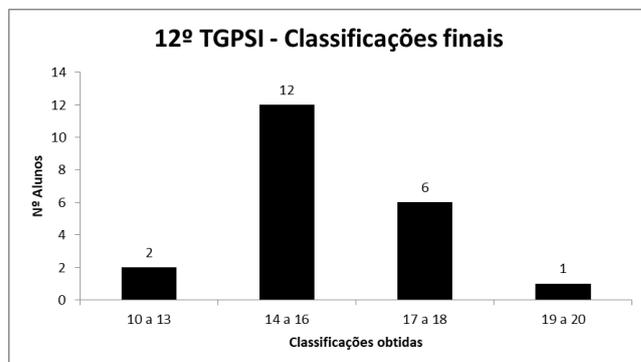
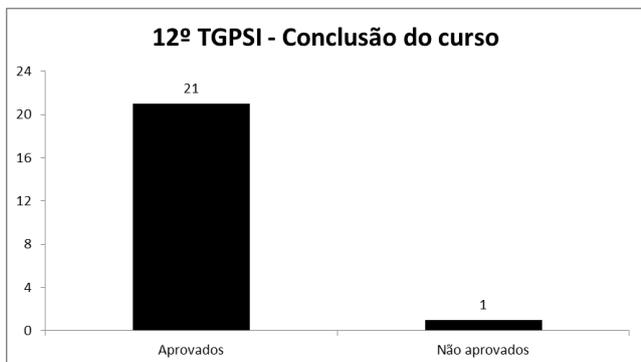
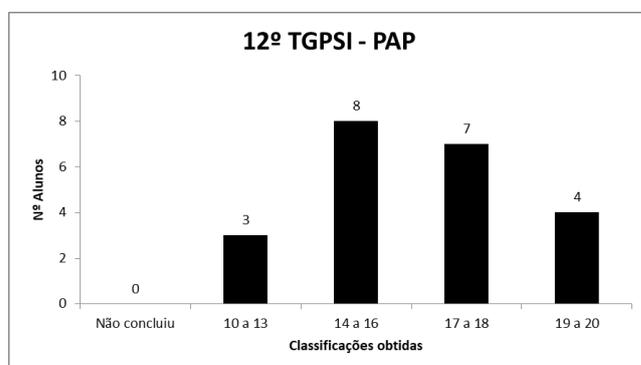
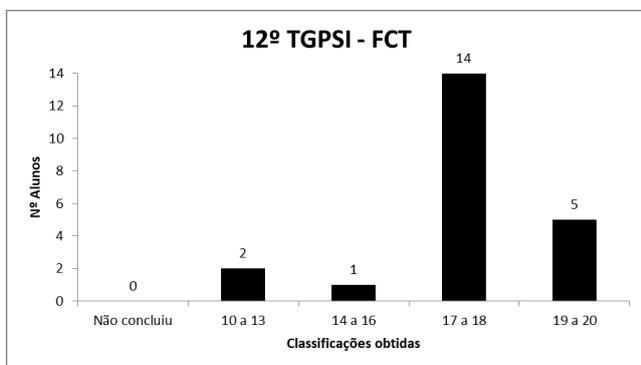
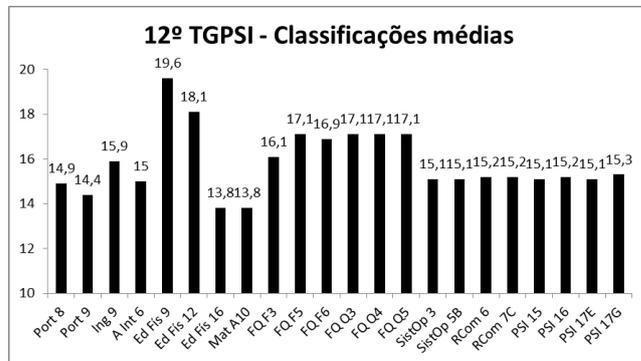
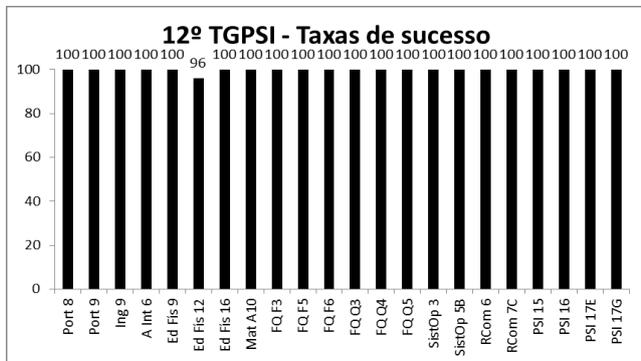
No que respeita ao **comportamento global** da turma, os docentes consideraram-no **suficiente**, mantendo o nível do semestre anterior, continuando a verificar-se a manutenção de conversas paralelas e a utilização indevida dos equipamentos digitais. Em relação ao comportamento individual dos alunos, destacaram-se algumas atitudes incorretas em sala de aula. O Conselho de Turma considerou que deve iniciar-se o próximo ano letivo com um reforço da necessidade de respeitar o código de conduta, no sentido de prevenir situações comportamentais desadequadas.

Analisando as classificações alcançadas na primeira etapa da Formação em Contexto de Trabalho, verifica-se que as mesmas são muito díspares, oscilando entre os 10 e os 20 valores, situando-se a maioria dos formandos entre os 17 e os 20 valores. Este facto revela uma boa integração da maioria dos alunos num ambiente real de trabalho e demonstra que os mesmos apresentam já atitudes que se adequam ao perfil de saída delineado para o curso, contrariando um pouco os resultados alcançados nas disciplinas da componente tecnológica. A classificação média obtida nesta componente de formação foi de **17,3 valores**.

A taxa de transição para o terceiro ano do curso cifrou-se em 100%.

Houve um aluno elegível para o Prémio de Mérito Académico. Não houve alunos elegíveis para o Prémio de Conduta Exemplar.

Taxas e qualidade do sucesso



As taxas de sucesso situaram-se nos cem por cento em todos os módulos avaliados neste semestre, com exceção de Educação Física 12, havendo apenas um aluno com módulos por concluir no final do curso.

As classificações médias alcançadas, embora com algumas oscilações entre as disciplinas das três componentes de formação, transmitem um aproveitamento global bastante apreciável, tendo a turma alcançado uma média de **15,8 valores**, ligeiramente superior à obtida no primeiro semestre, sendo a média global do ano de **15,7**. Merece destaque a enorme uniformidade entre as classificações dos módulos das três disciplinas da componente de formação tecnológica, devendo igualmente destacar-se o facto de não haver nenhum módulo avaliado com uma classificação média inferior a 14 valores.

O Conselho de turma considerou o **aproveitamento** global **bom**, realçando que os alunos revelaram facilidade em realizar as aprendizagens e de pôr em evidência as competências trabalhadas nas disciplinas da componente tecnológica, demonstrando disponibilidade para aprender e para aplicar os conhecimentos adquiridos.

No que respeita ao **comportamento** global da turma, os docentes consideraram-no **muito bom**, havendo uma progressão relativamente ao semestre anterior, continuando a considerar-se que a maior parte dos formandos apresenta atitudes adequadas dentro da sala de aula, o que permite criar uma boa relação entre todos os intervenientes do processo educativo.

Analisando as classificações alcançadas na Formação em Contexto de Trabalho, verifica-se que as mesmas oscilam entre os 10 e os 20 valores, situando-se a maioria dos formandos nos escalões de 17 a 18 valores. Este facto revela uma boa integração dos alunos nas entidades de acolhimento de estágio e demonstra que a maioria apresenta atitudes e competências que se adequam ao perfil de saída delineado para o curso. A classificação média obtida nesta componente de formação foi de **17,3** valores.

As classificações obtidas na Prova de Aptidão Profissional, se bem que inferiores às da FCT, são também bastante positivas, tendo quinze alunos obtido classificações entre os 14 e os 18 valores, demonstrando que adquiriram as competências definidas no perfil de saída do curso. A média global alcançada nesta prova foi de **16,2** valores.

Todos os alunos matriculados concluíram com sucesso o curso, excetuando-se um caso motivado por módulos em atraso, pelo que a taxa de conclusão relativa ao terceiro ano foi de 95,5%. Se considerarmos o curso na sua duração, a taxa de conclusão no tempo previsto foi, igualmente, de 95,5%, em linha com o compromisso da escola e superior à taxa registada no ano anterior, de 89,5%.

As classificações finais, maioritariamente entre os 14 e os 18 valores, demonstram que as aprendizagens foram realizadas e as competências profissionais foram adquiridas e que os alunos possuem o perfil adequado para a integração no mundo do trabalho. A média global do curso foi de **15,9** valores.

Por último, deve realçar-se que três alunos reuniram as condições para a atribuição do Prémio de Mérito Académico e cinco foram propostos para o Prémio de Conduta Exemplar.

Balanço final

Este balanço final baseia-se nos seguintes parâmetros: classificações globais (todos os anos do curso) e finais (décimo segundo ano), prémios de mérito académico e conduta exemplar, comportamento, alunos com módulos em atraso e taxas de transição e conclusão do curso (tabelas 1 a 6).

No que respeita às classificações globais, optou-se por fazer a média entre as classificações dos módulos avaliados no primeiro e no segundo semestre e não nas classificações globais apresentadas pelo Inovar, pois este programa informático inclui nas médias os alunos que anularam a matrícula, foram excluídos por faltas e, o que se afigura gravoso, foram transferidos ou mudaram de turma, levando a uma deturpação dos resultados e a uma diminuição, por vezes significativa, das classificações médias alcançadas.

Relativamente às classificações globais (tabela 2), pode afirmar-se que os resultados alcançados são globalmente muito positivos (média de 15,2 valores, praticamente igual à alcançada no ano letivo anterior, de 15,3), verificando-se que todas as turmas apresentam classificações globais iguais ou superiores a 14 valores, com exceção do 10.º TG, com 13,9.

Relativamente às classificações finais de cada curso, a média atingida foi de 15,8 valores, superior ao resultado obtido no ano anterior (15,3).

Os resultados globais da FCT das turmas do terceiro ano (17,1 valores) e da PAP (15,5 valores), são igualmente demonstrativos do empenho dos formandos e do trabalho dos respetivos professores acompanhantes e orientadores, verificando-se um ligeiro decréscimo na FCT em relação ao ano anterior (17,8 valores) e uma ligeira melhoria na PAP (no ano anterior alcançou uma média de 15,3 valores).

O bom nível de desempenho dos alunos e as elevadas taxas de sucesso refletem-se também no número de alunos que reúnem as condições necessárias para a atribuição do prémio de mérito académico (tabela 3), 12 casos (menos vinte seis premiados do que no ano anterior), situação que se justifica pela alteração de 17,0 para 18,0 valores da classificação mínima para a elegibilidade, o que deverá obrigar à alteração das metas definidas no Projeto Educativo do Agrupamento para este prémio. São merecedores de destaque o 11.º TAE, com três alunas, o 12.º TAE, com quatro alunas, o 12.º TGPSI, com três alunos.

O comportamento das turmas (tabela 1) revelou-se pouco problemático na maioria dos casos, devendo destacar-se o facto de, num universo de onze turmas, seis delas apresentarem um comportamento considerado bom ou muito bom e apenas uma ter um comportamento considerado insuficiente (o 10.º TG). Merece ainda relevância o facto de seis alunos terem sido propostos para o prémio “Conduta Exemplar” (oito alunos propostos no ano letivo anterior).

Relativamente ao número de alunos com módulos em atraso (tabela 5), indicador que permite atestar também a qualidade do sucesso educativo, o panorama pode ser igualmente considerado bastante positivo, embora apresentando uma ligeira regressão relativamente ao ano letivo anterior. De facto, apenas onze alunos apresentam módulos por concluir, correspondendo a uma taxa de 6,2 por cento dos alunos matriculados (no ano anterior, havia 6 alunos com módulos em atraso, correspondendo a uma taxa de 3,1 por cento). No entanto, deve frisar-se que três alunos do décimo segundo ano (TD) pertencem ao curso que terminou no ano letivo anterior e alguns alunos do décimo ano dos cursos de Técnico de Design e de Técnico de Gestão ingressaram tardiamente nesta oferta formativa, não conseguindo concluir todos os módulos no presente ano letivo, não por falta de capacidades ou alheamento das atividades, mas por falta de tempo, prevendo-se a sua conclusão nos inícios do próximo ano letivo. Os 28 módulos a recuperar no próximo ano letivo (tabela 7) representam uma melhoria significativa em relação ao ano letivo anterior, no final do qual se verificava um total de 64 módulos por concluir.

As taxas de transição e conclusão do curso (tabela 6) estão alinhadas com as metas contratualizadas com o POCH e definidas no âmbito do sistema de garantia da qualidade EQAVET: de facto, para uma meta de transição de 85 por cento, a taxa global alcançada ultrapassou esse valor, cifrando-se em 95,1 por cento (97,5 por cento no ano letivo anterior). No que concerne à taxa de conclusão dos cursos, relativa aos alunos que iniciaram o terceiro ano, para uma meta definida de 90 por cento, os resultados alcançados atingiram os 97,1 por cento (92,4 no ano anterior). Deve referir-se ainda que a média de conclusão dos cursos no tempo previsto de três anos são superiores às do ano transato, alcançando uma taxa de 92,7%, em linha com as metas contratualizadas (86,6% no ano letivo anterior).

Por fim, há a assinalar que doze alunos ingressaram no ensino superior em cursos da área de formação.

Tabela 1. Comparação do aproveitamento e comportamento ao longo do ano.

Turma	Aproveitamento		Comportamento	
	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre
11º TAE	Bom	Bom	Bom	Muito Bom
12º TAE	Bom	Bom	Suficiente	Bom
10º TD	Bom	Bom	Suficiente	Suficiente
11º TD	Bom	Bom	Bom	Bom
12º TD	Bom	Bom	Insuficiente	Suficiente
10º TG	Suficiente	Bom	Suficiente	Insuficiente
11º TG	Bom	Bom	Bom	Bom
12º TG	Bom	Bom	Muito Bom	Muito Bom
10º TGPSI	Bom	Bom	Bom	Suficiente
11º TGPSI	Bom	Bom	Suficiente	Suficiente
12º TGPSI	Bom	Bom	Bom	Muito Bom

Tabela 2. Classificações médias.

Curso	10º ANO			11º ANO			12º ANO		
	1º Sem	2º Sem	Global	1º Sem	2º Sem	Global	1º Sem	2º Sem	Global
Técnico de Ação Educativa	-----	-----	-----	15,7	16,2	16,0	16,6	16,9	16,8
Técnico de Design	14,4	14,5	14,5	15,4	15,7	15,6	15,0	15,0	15,0
Técnico de Gestão	14,0	13,7	13,9	15,6	15,8	15,7	15,7	15,4	15,6
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	15,0	15,1	15,1	13,5	14,1	13,8	15,6	15,8	15,7
Média	14,5	14,4	14,5	15,1	15,5	15,3	15,7	15,8	15,8

Cofinanciado por:

Tabela 3. Prémios de mérito académico (classificações iguais ou superiores a 18,0 valores).

Curso	10º Ano	11º Ano	12º Ano
Técnico de Ação Educativa	-----	3	4
Técnico de Design	0	0	0
Técnico de Gestão	0	1	0
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	0	1	3
TOTAL (12 alunos)	0	5	7

Tabela 4. Prémios de mérito “Conduta Exemplar”.

Curso	10º Ano	11º Ano	12º Ano
Técnico de Ação Educativa	-----	0	0
Técnico de Design	0	0	0
Técnico de Gestão	0	1	0
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	0	0	5
TOTAL (6 alunos)	0	1	5

Tabela 5. Alunos com módulos em atraso.

Curso	10º Ano		11º Ano		12º Ano		Total	Média (%)
	Nº alunos	%	Nº alunos	%	Nº alunos	%		
Técnico de Ação Educativa	-----	-----	0	0	0	0	0	0
Técnico de Design	4	23,5	0	0	3*	16,7	7	14,9
Técnico de Gestão	3	33	0	0	0	0	3	11,1
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	0	0	0	0	1	4,5	1	1,5
Total/Média (%)	7	14,6	0	0	4	6,3	11	6,2

* Estes três alunos pertencem ao curso de 2019-2022.

Cofinanciado por:

Tabela 6. Taxas de transição e conclusão do curso*.

Curso	10º Ano		11º Ano		12º Ano		Média (%)		
	%	Motivo**	%	Motivo**	%	Motivo**	T	C	10º - 12º ano (2020-2023)***
Técnico de Ação Educativa	-----	-----	90,5	2 AM	100	-----	90,5	100	94,1
Técnico de Design	100	-----	92,3	1 EF	92,9	1 PAP	96,2	92,9	81,3
Técnico de Gestão	83,3	2 AM	100	-----	100	-----	91,7	100	100
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	100	-----	100	-----	95,5	1 com módulos em atraso	100	95,5	95,5
Média (%)	94,4	-----	95,7	-----	97,1	-----	95,1	97,1	92,7

* Os resultados foram obtidos a partir da comparação entre o número inicial de alunos da turma o número de alunos que transita para o ano seguinte ou conclui o curso.

** Apenas foram contabilizadas as anulações de matrícula (AM) e exclusões por faltas (EF). Os alunos que mudaram de curso ou foram transferidos de escola não foram tidos em conta. Nas turmas do 12º ano incluem-se os casos de não cumprimento da FCT, não apresentação da PAP e/ou existência de módulos em atraso.

T – Taxa de transição (turmas do 10º e do 11º ano).

C – Taxa de conclusão: a taxa de conclusão baseia-se na comparação entre o número inicial de alunos no 12º ano e o número de diplomados (é o valor contabilizado pela DGEEC nas candidaturas pedagógicas inseridas na plataforma SIGO).

*** Taxa de conclusão no final dos 3 anos do curso: baseia-se na comparação entre o número inicial de alunos no 10º ano e o número de diplomados (aplica-se apenas às turmas do 12º ano).

Tabela 7. Total de módulos a recuperar no próximo ano letivo.

Turma	Nº alunos	Nº casos	Total de casos
11º TAE	0	0	0
12º TAE	0	0	
10º TD	4	8	21
11º TD	0	0	
12º TD	3*	13	
10º TG	3	4	4
11º TG	0	0	
12º TG	0	0	
10º TGPSI	0	0	3
11º TGPSI	0	0	
12º TGPSI	1	3	
* Estes três alunos pertencem ao curso de 2019-2022.			28

Oliveira de Azeméis, 04 de setembro de 2023

O Coordenador dos Cursos Profissionais,
Francisco José Pinto da Silva

Documento aprovado no Conselho Pedagógico de 05 de setembro de 2023

A Diretora,

Cofinanciado por: